



Centro Social da Freguesia de Soza

Encerramento de Contas

**Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo
a 31 de Dezembro de 2022**

Balanço

	Notas	2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		644.632,40	604.056,86
Outros activos financeiros		11.095,32	11.275,74
Subtotal		655.727,72	615.332,60
Activo corrente			
Inventários		2.620,57	2.323,62
Clientes		29.238,18	21.791,34
Estado e outros entes públicos		892,73	184,68
Outras contas a receber		45.776,41	11.647,67
Diferimentos		2.830,28	3.957,19
Caixa e depósitos bancários		313.322,41	356.621,18
Subtotal		394.680,58	396.525,68
Total do activo		1.050.408,30	1.011.858,28
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Resultados transitados		727.740,26	725.553,12
Outras variações de capital próprio		239.223,30	195.382,83
Subtotal		966.963,56	920.935,95
Resultado líquido do exercício		-17.106,03	2.187,14
Total do capital próprio		949.857,53	923.123,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		13.537,80	9.314,38
Estado e outros entes públicos		10.791,40	8.804,00
Outras contas a pagar		76.221,57	70.616,81
Subtotal		100.550,77	88.735,19
Total do Passivo		100.550,77	88.735,19
Total do capital próprio e do passivo		1.050.408,30	1.011.858,28

A Direcção

O Contabilista Certificado

Demonstração de Resultados

Código de Contas		CUSTOS E PERDAS/PROVITOS E GANHOS	Exercícios		
Pos	Neg		2022	2021	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	224.160,05	172.879,49	29,66%
75		Subsídios à exploração	389.677,31	371.510,07	4,89%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-79.501,88	-66.976,55	18,70%
	62	Fornecimentos e serviços externos	-80.426,68	-67.827,92	18,57%
	63	Gastos com pessoal	-466.596,34	-423.994,30	10,05%
78-785...		Outros rendimentos e ganhos	44.504,17	49.350,68	-9,82%
	68-685...	Outros gastos e perdas	-17.040,83	-1.949,06	774,31%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiar	14.775,80	32.995,80	-55,22%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-31.911,10	-30.826,95	3,52%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiam	-17.135,30	2.168,85	-890,06%
79		Juros e rendimentos similares obtidos	29,27	58,51	-49,97%
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	-40,22	-100,00%
86		Resultado antes de impostos	-17.106,03	2.187,14	-882,12%
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00%
		Resultado líquido do período	-17.106,03	2.187,14	-882,12%

A Direcção

O Contabilista Certificado



Centro Social da Freguesia de Soza

Anexo

**ao Balanço e Demonstração de Resultados
a 31 de Dezembro de 2022**

Índice

1.	Identificação da Entidade	6
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	6
3.	Principais Políticas Contabilísticas	7
3.1.	Bases de Apresentação.....	7
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	8
4.	Activos Fixos Tangíveis.....	9
5.	Activos Intangíveis	11
6.	Custos de Empréstimos Obtidos.....	11
7.	Inventários	11
8.	Rendimentos e Gastos	11
9.	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	12
10.	Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	12
11.	Instrumentos Financeiros	12
12.	Benefícios dos empregados.....	12
13.	Acontecimentos após data de Balanço	13
14.	Agricultura	13
15.	Outras divulgações.....	13
15.1.	Caixa e Depósitos Bancários	13
15.2.	Fornecedores	13
15.3.	Estado e Outros Entes Públicos	14
15.4.	Outras contas a receber.....	14
15.5.	Investimentos financeiros.....	14
15.6.	Fornecimentos e serviços externos	15
15.7.	Outros gastos e perdas	15
15.8.	Outros rendimentos e ganhos – Rendimentos suplementares.....	16
15.9.	Resultados financeiros.....	16

1. Identificação da Entidade

O “**Centro Social da Freguesia de Soza**” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos registados, a título definitivo, na Direção-Geral da Segurança Social, **desde 13/02/1995 no Livro nº 6 das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 82/95, a folhas 80 verso**, com sede em **Rua Comendador Rodrigues Silva, nº50 | 3040-351 Soza**. Tem como actividade “Prestação de serviços de acção social sem fins lucrativos, nas valências de Creche, ATL, Apoio Domiciliário, sem alojamento” para que possa prosseguir os objectivos inerentes.

- ❖ A valência **Creche** tem capacidade para acolher **33 crianças** e emprega **12 funcionárias e funcionários** nesta valência.

Tem protocolo com a Segurança Social para 30 crianças, sendo então este o número que recebe. É um espaço com ambiente acolhedor e potencializador de aprendizagens, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e afectivo dos utentes, através de programas pedagógicos adequados a cada faixa etária.

- ❖ A valência de **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** surge como resposta social de apoio à Terceira Idade.

O Serviço de Apoio Domiciliário visa manter a autonomia da pessoa na sua casa e no seu ambiente habitual de vida. Deve ser encarado como uma acção complementar à da família, quando esta exista e não a sua substituição.

Consiste fundamentalmente na prestação de cuidados no domicílio das pessoas, que por razões de vária ordem, não possam realizar as tarefas da sua vida diária, pessoal e/ou familiar, ou se encontrem em situação de isolamento. Inclui serviços de Higiene pessoal; distribuição de refeições; lavandaria, pequenas limpezas e convívio social.

Este apoio é prestado de Segunda a Domingo, incluindo dias feriados, **a 55 idosos** da freguesia de Soza, e emprega **17 funcionárias e funcionários**.

No âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Vagos, emprega ainda mais 6 funcionárias, para apoio à rede escolar da freguesia.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

No ano corrente as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 Julho;

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2022

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (sustentabilidade).

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito, quando existam, encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem e grupo de bens quando aplicável.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo.

3.2.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.4. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, quando aplicável. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) **estão isentos** de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “*As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) **As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;**
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona excepções. Assim, quando aplicável, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4. **Activos Fixos Tangíveis**

No período de 2022, a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta								
Saldo inicial	282.035,85	760.394,83	83.360,67	255.619,72	20.291,95	0,00	7.851,17	1.409.554,19
Aquisições	20,83	30.125,20	5.000,00	36.177,42	0,00	0,00	0,00	71.323,45
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	1.163,19	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.163,19)	0,00
Saldo final	282.056,68	791.683,22	88.360,67	291.797,14	20.291,95	0,00	6.687,98	1.480.877,64
Depreciações acumuladas								
Saldo inicial	0,00	(450.544,36)	(71.190,13)	(255.619,72)	(20.291,95)	0,00		(797.646,16)
Aumentos	0,00	(27.472,31)	(2.931,40)	(1.507,39)	0,00	0,00		(31.911,10)
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Saldo final	0,00	(478.016,67)	(74.121,53)	(257.127,11)	(20.291,95)	0,00	0,00	(829.557,26)
Quanta escriturada	282.056,68	313.666,55	14.239,14	34.670,03	0,00	0,00	6.687,98	651.320,38

Nota: Estão evidenciado na conta de Investimentos em curso os seguintes valores:

	Saldo a 1Jan2022	Aquis	Abates /Alien	Transf	Revalorizações	Saldo em 31Dez2022
Investimentos em curso						
Edif Loff	6 687,98	0,00	0,00	0,00	0,00	6 687,98
Const Garagem	1 163,19	0,00	0,00	-1 163,19	0,00	0,00
Total	7 851,17	0,00	0,00	0,00	0,00	6 687,98

O Edifício Loft foi adquirido no intuito de:

- Ser recuperado, aproveitando um edifício com valor arquitectónico da localidade, para albergar o espaço de Centro de Dia e desenvolver actividades complementares às valências existentes.
- Dar apoio ao Edifício Sede, com quem confronta, para servir de estacionamento para as carrinhas e minimizar os perigos de se estacionar na rua.

As obras efectuadas até à data contemplaram somente a preparação do terreno para servir de estacionamento. Estão em curso os estudos das obras a desenvolver de forma viável. Este projecto está no entanto suspenso devido à Pandemia que abalou o mundo, e a qual ainda não estabilizou a ponto de permitir avançar-se com este projecto.

DEPRECIAÇÕES DO PERÍODO

Descrição	2022	2021
Edifícios e outras construções	27.472,31	27.571,53
Equipamento básico	2.931,40	3.255,42
Equipamento de transporte	1.507,39	0,00
Total	31.911,10	30.826,95

5. Activos Intangíveis

Não aplicável

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável

7. Inventários

O Inventário está registado ao Custo de Aquisição.

Os Inventários que a Entidade detém referem-se a bens alimentares que se destinam a serem incorporados nas refeições servidas aos utentes.

MOVIMENTOS	MERC	MAT-PRIMAS, SUBS E DE CONSUMO - 2022	MAT-PRIMAS, SUBS E DE CONSUMO - 2021
Existências Iniciais		2.323,62	1 960,59
Compras		79.594,20	69 778,10
Auto consumos		0,00	0,00
Regularização de existências		0,00	-2 475,94
Existências Finais		(2.620,57)	-2 323,62
Custo MVMC		79.297,25	66 939,13
Medicamentos		204,63	37,42
Custos e Perdas		79 501,88	66 976,55

A instituição conjuga uma gestão atenta e consciente das compras e dos contractos anuais com fornecedores, de acordo com o volume de refeições que se servem, numa postura proactiva que tem vindo a ser mantida nos últimos anos.

8. Rendimentos e Gastos

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Prestação de serviços (721)	224.160,05	172 879,49
Matrículas e mensalidades	135.620,75	120 821,00
Quotizações e joias	951,00	210,00
Serv. pontuais/secundários		
Prog Emerg alimentar	3.695,00	3 025,00
Protoc. Autarquia CMVagos	83.893,30	48 823,49
Subs à exploração (75)	389.677,31	371 510,07
Compart. Seg. Social	385.487,05	332 883,77
Adaptar Social+	1.726,26	-
IEFP - Ap retoma	-	18 620,00
IAPMEI	2.464,00	1 985,75
SS Med.Ext.Ap.Covid19 (LayOff)	-	18 020,55

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2022

- A instituição aderiu ao **Programa de Emergência Alimentar - cantinas sociais** em Junho 2013. Este programa tem sido suspenso e reactivado, conforme os protocolos disponíveis. Em 2022 esteve em vigor, servindo uma média de 62 refeições diárias a famílias carenciadas do concelho.
- A instituição tem colaborado há já vários anos com a Câmara Municipal de Vagos na implementação dos programas de Actividades de Animação e Apoio às Famílias e de Generalização do Fornecimento de Refeições.
- O subsídio à Exploração atribuído pela Seg Social reflecte os apoios governamentais que surgiram para apoiar as instituições na retoma económica, face a terem sido obrigadas a suspender as suas actividades durante os períodos de Estados de Emergência, que ocorreram em 2021 e 2022.

9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Não aplicável.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- Os subsídios de investimento, são imputados anualmente, acompanhando as Depreciações e Amortizações dos bens que com eles foram financiados.

	2022	2021
Subsídios de Investimento (7883)	11.305,56	10 263,88
Rem Edif 1998	1 695,91	1 695,91
POEFDS Med 5.6 2007	5 294,20	5 294,20
SS Viatura eléctrica	1.041,67	0,00
Proj +Centro FEDER	3 125,25	3 125,25
PRODER Adelo 908259	148,52	148,52

11. Instrumentos Financeiros

Não aplicável.

12. Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os custos com os funcionários estão distribuídos da seguinte forma:

	2022	2021
nº médio de pessoas ao serviço da Instituição	35	34
Gastos com Pessoal		
Remunerações do Pessoal	371.321,70	339 181,61
Encargos sobre Remunerações	82.487,68	71 048,67
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	7.393,79	8 735,19
Outros Custos c/Pessoal	5.393,17	5 028,83
Total	466.596,34	423 994,30

	2022	2021
Direitos dos funcionários, adquiridos em N que serão pagos em N+1		
Remunerações a liquidar	59.120,62	54 470,00
Encargos sobre remunerações	13.183,90	12 146,81
Total	72.304,52	66 616,81

13. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Continuamos a viver uma situação de escalada de preços que não tem sido devidamente acompanhada pelo aumento dos subsídios da segurança social, pelo que a Instituição irá tentar manter as suas actividades da melhor forma possível, num esforço conjunto de todos, continuando a apoiar a população, que tanto necessita, bem como a proteger os seus funcionários.

14. Agricultura

Não aplicável.

15. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	1.405,92	2 023,22
Depósitos à ordem	107.075,05	138 603,34
Depósitos a prazo	204.841,44	215 994,62
Outros	0,00	0,00
Total	313.322,41	356 621,18

15.2. Fornecedores

O prazo de pagamento contratado com cada um dos fornecedores é de 30 dias. Os saldos que figuram na conta “Fornecedores” reflectem as compras do mês de Dezembro, sendo estas saldadas em Janeiro seguinte que totaliza 13.537,80€.

15.3. Estado e Outros Entes Públicos

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Os valores que figuram no activo e no passivo dizem respeito ao reconhecimento de valores a serem pagos em Janeiro, dentro do prazo legal.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

São pedidos periodicamente reembolsos de IVA, relativamente aos bens Alimentares.

15.4. Outras contas a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes	29.238,18	20 362,62
Município de Vagos	17.942,90	11 047,41
CASC St Catarina	0,00	1 820,00
EDP SU, SA	972,61	233,71
Utentes	8.893,95	7 261,50

Subsidio a receber		
IEFP	0,00	9 310,00

Out devedores		
Adiantamentos a fornecedores	0,00	122,56
CMV – protocolo escolar	37.257,30	0,00
EOEP - Consignação IRS	1.019,11	2 215,11
PRR – Viatura eléctrica	7.500,00	0,00
Sub total	45.776,41	11 647,67

- CASC St Catarina é a entidade que está responsável pelos pagamentos do programa de emergência alimentar.

15.5. Investimentos financeiros

A instituição detém uma participação no “Fundo Estrutural Sector Solidário” (conta 41581) e no “Fundo de compensação salarial” (conta 41582) respeitando os normativos legais.

15.6. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Total Forn Serv Externos	80.426,68	67 827,92
dos quais (por ordem decrescente de valor)		
Energia e fluidos	27.838,83	21 270,61
Gasoleo	10.085,78	6 528,52
Gas	8.359,82	6 337,17
Electricidade	6.232,02	4 342,20
Agua	3.041,21	3 732,68
Gasolina	120,00	330,04
Trabalhos especializados	23.425,82	18 278,35
Conservacao e Reparação	12.488,92	8 988,74
Materiais	5.372,84	6 941,25
Deslocações, estadas e transportes	226,70	82,54
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços diversos *	8.640,92	12 266,43
Seguros	3.617,08	3 424,06
Seg - Ramo Viaturas	2.282,46	2 300,15
Outros Seguros	1.334,62	1 123,91
Seg - Acidentes Pessoais	0,00	0,00
Comunicação	2.403,51	2 133,16
Limpeza Higiene e Conforto	2.325,13	3 971,95

*As 3 rubricas com maior valor do ano N, decrescendo

15.7. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2022	2021
Impostos directos	582,51	377,87
Impostos indirectos	0,00	12,80
Taxas	49,50	89,04
Descontos P.Concedidos	4,11	0,46
Outros Imp Indirectos	0,00	204,64
Correcções rel. a anos anteriores	4.896,65	582,72
Quotizações	100,00	0,00
Multas e penalidades	0,00	150,00
Outros Gastos e perdas financeiras	11.408,06	531,53
Sub Total	17.040,83	1 949,06

15.8. Outros rendimentos e ganhos – Rendimentos suplementares

A instituição investiu em 2014 em Parques Fotovoltaicos, de forma a obter um Rendimento suplementar. Os valores obtidos estão condicionados às condições meteorológicas, que oscilam ligeiramente em cada ano. Este proveito é imputado às várias valências de acordo com uma chave de imputação comum a outros réditos semelhantes.

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

O. Rend e Ganhos - Rendimentos suplementares

	2022	2021
Outros rend e ganhos		
Transportes (78161)	392,05	144,30
Venda energia**	12.852,81	19 693,70
Parque Fotovoltaico	12.016,54	18 879,95
Fotovoltaica 2015	836,27	813,75
**Depreciação do parque Fotovoltaico	0,00	0,00
**Depreciação do Fotovoltaica 2015	0,00	0,00
Rendimento líquido Energia do exerc	12.852,81	19 693,70
Desc. PP obtidos	62,78	50,86
Correcções exerc. anteriores	1.432,15	4 693,55
Outros Rendimentos (7888)	18.458,82	14 354,39
Donativos	18.458,82	14 348,89
Outros	0,00	5,50

- A Instituição recebe regularmente donativos de empresas da região, nomeadamente bens alimentares entre outros, em fim de prazo regulamentar para comercialização, mas em condições de consumo.

15.9. Resultados financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Demonstração de Res. Financeiros	2022	2021
Juros dep bancários recebidos	29,27	58,51
Gastos e perdas de Financiamento	-541,98	-571,75
Juros suportados	0,00	-40,22
Outros		
Custos TPA instituição (MB)	-541,98	-396,53
Custo de cheques	0,00	-135,00
Result. financeiros	-512,71	-513,24

Soza, 30 de Março de 2023
A Direcção

O Contabilista Certificado

